

IMPORTÂNCIA DO ECOCARDIOGRAMA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO E DISSECÇÃO AGUDA DE AORTA NA SALA DE EMERGÊNCIA

Marco Túlio Mendes Rodovalho¹; Karine Soares Menezes Neves¹; Jaqueline Covatti Vargas¹; Denise Boamorte Cortela¹; Nivaldo Cortela¹.

¹Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT, Cáceres, Brasil.

INTRODUÇÃO: A dissecção aguda da aorta (DAA) é uma ruptura na continuidade na camada íntima da artéria mais calibrosa do corpo. É uma condição de baixa incidência (2,9 casos/100.000 pessoas/ano) com alta mortalidade (1%/hora), quando não reconhecida e tratada prontamente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso com informações obtidas por meio de avaliação do prontuário, registro fotográfico dos métodos diagnósticos e revisão de literatura. **RESULTADOS:** O caso relatado é de uma paciente de 59 anos de idade com DAA, que evoluiu com insuficiência aórtica (IAo) grave e edema agudo de pulmão (EAP). Foi transferida ao hospital de referência com hipótese diagnóstica de infarto agudo do miocárdio (IAM) por apresentar alteração da troponina (2,8 ng/ mL) e ondas T isquêmicas ao eletrocardiograma. Após realização do ecocardiograma transtorácico (ETT), observou-se contratilidade ventricular normal com presença de dissecção na porção inicial da Aorta Ascendente e de IAo grave, justificando a instalação abrupta do EAP. A Tomografia Computadorizada, complementou o diagnóstico de DAA e de EAP. Na literatura, sabe-se que o quadro clínico e o exame físico da DAA são geralmente pouco específicos. Mesmo com os variados exames laboratoriais, o diagnóstico pode ser de difícil conclusão sem os métodos de imagem, principalmente em situações em que o quadro clínico não se apresenta de forma clássica. Neste contexto, o ETT tem se mostrado um método de escolha rápido e eficiente para se definir o diagnóstico. O EAP, outro achado encontrado no presente relato de caso, é uma manifestação comum a inúmeras patologias. No presente relato, o ETT mostrou-se de grande utilidade ao relacionar IAo como fator causal de EAP. **Conclusão:** Em acordo a literatura o caso relatado corroborou a relevância do ETT para o diagnóstico precoce da DAA, tratamento mais rápido e eficiente na emergência. Embora o ECO transesofágico apresente maior sensibilidade, caracteriza-se por ser exame invasivo e menos acessível, contrário ao ETT por este se apresentar como instrumento oportuno quando em caráter emergencial e na exclusão de diagnósticos diferenciais.